



gestão de ativos
sgoic

IMGA EUROPEAN EQUITIES
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS
JUNHO 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	2
NOTA INTRODUTÓRIA	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO	9
ERROS DE VALORIZAÇÃO	10
EVENTOS SUBSEQUENTES	11
NOTAS INFORMATIVAS	12
BALANÇO	15
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	18
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	20
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
RELATÓRIO DE AUDITORIA	31

Relatório de Gestão

NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 19 de março de 1990, como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 31 de março de 2005 alterou a sua denominação de AF Eurocarteira para Millennium Eurocarteira.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Eurocarteira, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

Em 19 de julho de 2019 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Ações Europa no Fundo IMGA Eurocarteira, que por sua vez alterou a sua denominação para IMGA European Equities.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

Em 6 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Eurofinanceiras no Fundo European Equities.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.



SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O primeiro semestre de 2021 foi, em múltiplas dimensões, melhor do que o esperado, não obstante as expectativas elevadas à partida.

Apesar da deterioração da situação pandémica na Europa e em alguns países emergentes, a confirmação dos elevados índices de eficácia das vacinas e a celeridade das vacinações nos países desenvolvidos contribuíram para a antecipação das perspetivas de reabertura das economias. Tal possibilitou a incorporação de menores riscos de *downside* e de sequelas económicas relacionadas com a Covid-19, apesar de “apenas” 24% da população mundial ter recebido, até ao momento, pelo menos uma vacina. Nota ainda para a maior adaptabilidade dos agentes económicos a restrições à mobilidade, o que minimizou o impacto económico das mesmas.

Após uma forte resposta à crise pandémica em 2020, as políticas monetárias dos principais bancos centrais mantiveram-se profundamente expansionistas. A Reserva Federal dos EUA (Fed) manteve o seu ritmo de compras inalterado em 120 mil milhões de dólares/mês, tendo já quase duplicado a dimensão do seu balanço desde o início da pandemia. Apesar da possibilidade de subidas de taxas diretoras em 2023, a retórica continua a incidir quase exclusivamente no objetivo de recuperação económica e do mercado laboral, em oposição aos potenciais riscos inflacionistas.

O continente europeu voltou a estar entre os mais fustigados pela pandemia entre o final de 2020 e o início de 2021. Os riscos económicos relacionados com a reintrodução dos confinamentos justificaram o reforço das compras de ativos pelo Banco Central Europeu (BCE), ao abrigo da flexibilidade do programa PEPP – Pandemic Emergency Purchase Programme, o que contribuiu para a estabilidade das condições financeiras na região.

A atuação dos bancos centrais das economias emergentes foi distinta, assistindo-se a várias subidas de taxas diretoras, maioritariamente relacionadas com a trajetória inflacionista, mas que representam uma reversão apenas parcial dos cortes de taxas de juro ocorridos em 2020.

As políticas orçamentais foram globalmente mais expansionistas que o esperado, particularmente nos EUA. O controlo democrata da agenda económica do Congresso dos EUA permitiu a aprovação de um pacote de estímulos económicos de 1.900 mil milhões de dólares e negociações bipartidárias para dois outros planos económicos que incluem o investimento em infraestruturas e medidas de carácter social relacionadas com cuidados de saúde, educação, licenças maternidade e de assistência à família. Na Europa, o Plano de Recuperação Europeu foi validado e os planos nacionais subsequentemente aprovados, prevendo-se que o respetivo desembolso se inicie entre o final de julho e o início de agosto.

A combinação de perspetivas de reabertura precoce das economias e de políticas monetária e orçamental expansionistas esteve na origem de revisões em alta das estimativas de crescimento económico e da inflação para 2021 e 2022.

Um dos desenvolvimentos de destaque no primeiro semestre de 2021 foi a evolução da inflação. O acréscimo de procura relacionado com a reabertura das economias e as disrupções nas cadeias de abastecimento, a par de efeitos de base e de outros fenómenos temporários, originaram uma aceleração da inflação à escala global.

O enquadramento macroeconómico descrito foi acompanhado por uma propensão para a tomada de risco pelos investidores, ao longo do primeiro semestre de 2021.

As expectativas inflacionistas subiram, o que justificou rendibilidades negativas no rendimento fixo. Este fenómeno revelou-se particularmente penalizador para a dívida governamental. O desempenho da dívida periférica europeia (Grécia, Itália, Espanha e Portugal) foi ainda assim beneficiado por estreitamentos do prémio de risco face à Alemanha, fruto da atuação do BCE, da criação do Plano de Recuperação Europeu e da evolução favorável das perspetivas económicas para a região.

A melhoria dos fundamentais, a queda dos incumprimentos, os menores volumes de emissões e o suporte da política monetária contribuíram para o estreitamento dos spreads do crédito para mínimos históricos, com destaque para a forte compressão nos segmentos de menor qualidade creditícia.

A trajetória de apreciação do dólar, a subida da taxa de juro dos EUA e o menor sucesso na vacinação dos emergentes (e dificuldades na contenção da pandemia) pressionaram o desempenho da dívida de mercados emergentes.

Inversamente, os mercados acionistas assinalaram ganhos pronunciados e generalizados no primeiro semestre de 2021, quase exclusivamente relacionados com perspetivas mais otimistas para os resultados empresariais. A retoma económica global e a subida das expectativas inflacionistas beneficiaram os títulos e os índices de natureza mais cíclica, entre os quais as ações europeias.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia depreciou face à libra britânica e ao dólar, mas valorizou face às divisas de refúgio (iene e franco suíço). O dólar norte-americano esteve em destaque no semestre, impulsionado pelo superior desempenho da economia doméstica e por expectativas de remoção de estímulos pela Fed. Pese embora as valorizações ainda historicamente atrativas, as moedas de mercados emergentes estiveram pressionadas.

A reabertura económica, as disrupções nas cadeias de abastecimento e o desequilíbrio entre procura e oferta resultaram em valorizações expressivas das matérias-primas nos primeiros seis meses do ano. O índice agregado de matérias-primas valorizou mais de 25%. A principal exceção foram os metais preciosos, que se mostraram vulneráveis ao ambiente de subida de taxas de juro.

PRINCIPAIS EVENTOS

Criação da Categoria R e inclusão de novas entidades comercializadoras

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

Atualizações dos documentos constitutivos dos fundos IMGA

Em fevereiro foi concluído o processo da primeira atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a segunda atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

Ao longo do primeiro semestre de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

IMGA Money Market USD – Alteração da política de investimento

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD, por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais, e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.

IMGA Liquidez – Alteração da política de investimento

Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGF.

Novos Órgãos Sociais

Foram aprovados pela CMVM os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que compõem os Órgãos Sociais da Sociedade para o mandato 2021/2023.

Fundos de Capital de Risco

No primeiro semestre foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco estando em fase de preparação a sua constituição.

A handwritten signature in black ink, consisting of a vertical line with a loop at the bottom.

DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES

A recuperação dos mercados financeiros, providenciada pela atuação dos principais bancos centrais mundiais e o seu apoio “incondicional” à resposta para a crise provocada pela Covid-19, originou movimentos muito positivos nos primeiros seis meses de 2021, nomeadamente para os ativos com risco.

A rentabilidade média a 12 meses dos fundos de ações em Portugal foi de aproximadamente 24,5% no final de junho, com os fundos de ações do mercado norte-americano bem como os fundos de ações globais a liderarem, com rentabilidades de 30% e 29,2%, respetivamente. Os fundos de ações nacionais obtiveram uma rentabilidade média de 21,5%. Neste contexto, os fundos de ações geridos pela IMGA estiveram em destaque, com rentabilidades superiores a 21%.

As subscrições líquidas nesta categoria de fundos no mercado português foram de 406 milhões de euros aproximadamente, correspondendo a 11% do total das subscrições efetuadas nos fundos de investimento.

O perfil do investidor português é historicamente mais avesso ao risco que os seus congéneres europeus e, consequentemente, mais relutante ao investimento com a volatilidade inerente a estes fundos. No entanto, esta tendência parece estar a ser alterada, dadas as rentabilidades alcançadas por estes fundos numa análise a 3, 5 ou 10 anos face a outras alternativas de investimento e de poupança.

No final do primeiro semestre de 2021, os fundos IMGA na categoria de ações apresentaram as seguintes rentabilidades e níveis de risco:

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	27,76%	13,93%	5	14,87%	18,66%	6	13,43%	16,45%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	21,23%	18,84%	6	-2,09%	22,71%	6	4,89%	19,58%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	21,38%	15,28%	6	3,98%	20,07%	6	5,50%	17,07%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	29,35%	12,83%	5	11,75%	18,03%	6	11,18%	15,46%	6
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	22,71%	20,07%	6	-1,94%	22,50%	6			

Fonte: APFIPP, 30 de junho de 2021



INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

Os mercados acionistas europeus situaram-se entre os líderes da performance semestral, beneficiando duma combinação de fatores, que finalmente deixaram os mercados europeus aproximarem-se do mercado americano ao nível de performance. A aprovação do fundo europeu de recuperação, em conjunto com o sucesso da campanha de vacinação em curso, deu à economia a perspetiva duma recuperação vigorosa. A composição dos mercados europeus, com grande relevo dos setores de cariz cíclico e financeiro também se revelou positiva neste período. Em linha com o que aconteceu nos EUA, também os resultados divulgados pelas empresas no primeiro trimestre deram alento aos investidores, com a maioria a divulgar resultados acima das expectativas e com *guidance* melhorado para os trimestres a jusante.

Do ponto de vista setorial, os setores de cariz cíclico lideraram em termos de performance impulsionados pelas expectativas duma recuperação duradoura forte. Os setores de transportes e de semicondutores lideraram destacadamente, com valorizações no semestre superiores a 30%. Do lado inverso, os setores de cariz defensivo não acompanharam o restante mercado, com o setor de *utilities* a registar uma ligeira desvalorização. As empresas estrelas do semestre foram a Ashtead e a Volkswagen – ambas com valorizações superiores a 60% no semestre – beneficiando da recuperação económica em curso e das expectativas que apontam para crescimento robusto nos próximos trimestres.

O IMGA European Equities apresentou um desempenho alinhado com o dos mercados acionistas europeus. Nos primeiros meses do semestre foi penalizado pelo seu enviesamento para setores com chancela de *quality*, como os de cariz tecnológico e de saúde. Com a estabilização das taxas de juro na derradeira parte do semestre, os setores de cariz tecnológico recuperaram face ao restante mercado. A nível de ações individuais, destaque positivo para ASM no setor de semicondutores e Ashtead no setor industrial. Do lado inverso, a subponderação do Fundo no mercado do Reino Unido foi um fator penalizador para o desempenho devido à forte valorização da libra esterlina desde o início do ano.

Ao longo do período a estratégia adotada foi sofrendo alterações à medida que se ia ganhando visibilidade sobre a evolução económica, nomeadamente no que diz respeito à inflação e a consequente evolução das taxas de juro. Nos primeiros meses do semestre foi-se reduzindo o enviesamento do Fundo em setores de *growth* e *quality* e reforçado a exposição a setores cíclicos, tendo em conta que a subida de taxas de juro na altura estavam a impulsionar estes últimos. De seguida, com a estabilização das taxas, manteve-se a alocação setorial, mas foi efetuada uma concentração de empresas na carteira, reduzindo o seu número detido. Esta alteração visou reforçar a componente de *quality* existente, sem reverter o reforço na componente cíclica e de *value* efetuada previamente.

O Fundo IMGA European Equities registou uma rendibilidade a 12 meses de 21,4% no final de junho, tendo alcançado um valor líquido global de 39,4 milhões de euros, representando um aumento de 48,1% relativamente aos 26,6 milhões de euros em junho de 2020.

O Fundo encerrou o primeiro semestre com vendas líquidas negativas de 2 milhões de euros, resultantes de subscrições de 774 mil euros e resgates de 2,7 milhões de euros, apresentando uma rendibilidade efetiva de 14,1%.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

ERROS DE VALORIZAÇÃO

Em 2021, até ao final do mês de junho, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo.

EVENTOS SUBSEQUENTES

No período decorrido entre 30 de junho de 2021 e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

NOTAS INFORMATIVAS

Fundo de Investimento Aberto de Ações
IMGA European Equities

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 19 de março de 1990

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira em 30 junho de 2021: 39 434 M Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun-21
Rendibilidade	19,3%	15,0%	-0,3%	4,4%	-1,4%	7,7%	-12,9%	25,4%	-11,5%	21,4%
Risco (nível)	4	6	5	6	6	4	5	5	7	6

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos participantes uma valorização do capital investido, obtendo ganhos através da valorização das ações das empresas europeias com maior capitalização bolsista.

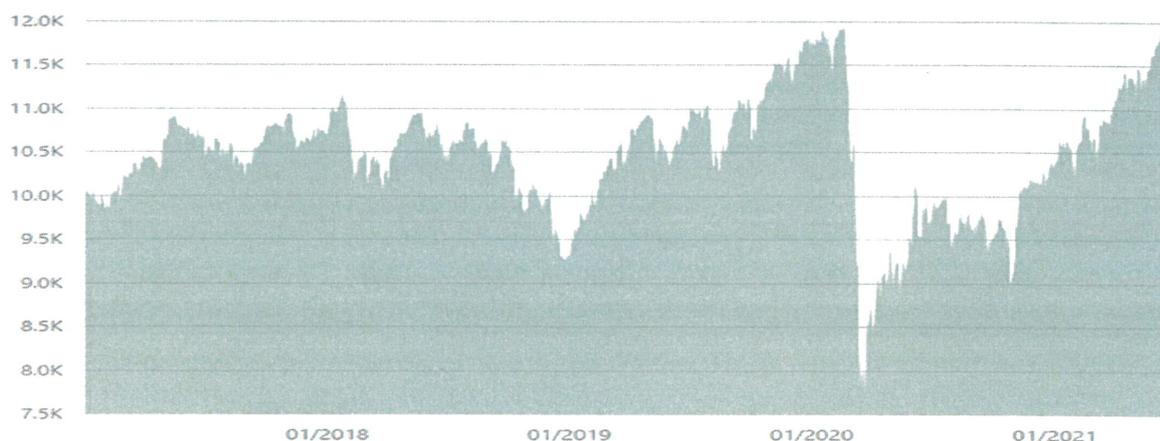
O fundo investe predominantemente em ações de empresas da União Europeia, Suíça e Noruega e, complementarmente, em empresas de outros mercados internacionais desenvolvidos.

O fundo deverá ter permanentemente um mínimo de 85% do seu valor líquido global investido em ações.

O fundo não procura exposição preferencial a um país ou setor de atividade.

O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos e para exposição adicional, sem que da mesma resulte uma exposição ao ativo subjacente superior a 100% do seu valor líquido global.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação	2.295.737,9064	2.118.411,9257	2.066.583,9143	2.745.905,1289	2.608.301,1519
Valor Unitário UP (Euros)	13,7365	11,9534	14,9854	13,2544	15,1174

IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação					688,2343
Valor Unitário UP (Euros)					5,2103

CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	30-Jun-21		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	112	19,7	0	1,1	817	1,0	634	1,3
Mercados União Europeia	Alemanha	5.203		5.535		4.222		4.679	
	França	8.673		8.646		7.010		4.402	
	Bélgica	234		587		539		383	
	Austria	572		312		419		328	
	Países Baixos	5.156		3.273		1.236		762	
	Dinamarca	2.409		1.630		934		249	
	Espanha	609		1.238		1.363		2.236	
	Itália	666		970		1.943		1.874	
	Irlanda	2.393		561		943		370	
	Suécia	2.120		2.288		435			
	Noruega	946		439					
	<i>sub-total</i>	28.981	23,5	25.479	54,7	19.044	30,3	15.283	37,0
Outros Mercados	Suiça	6.118		5.784		3.965		2.819	
	Reino Unido	4.054		4.651		6.838		6.487	
	<i>sub-total</i>	10.172	8,2	10.435	9,6	10.803	3,3	36.037	0,9
Total		39.265	51,4	35.914	65,4	30.664	34,6	51.954	39,2

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

30.06.2021

Valores mobiliários	39.265.460,79
Saldos bancários	525.034,49
Outros ativos	62.478,27
Total dos ativos	39.852.973,55
Passivos	418.794,50
Valor Líquido de Inventário	39.434.179,05

TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	298 235	-	39 935	258 300	-	258 300	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	22 172 857	4 956 098	507 196	26 621 758	-	26 621 758	68%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	8 596 815	1 789 941	32 654	10 354 102	-	10 354 102	26%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	2 027 400	3 900	-	2 031 300	-	2 031 300	5%
TOTAL	33 095 306	6 749 939	579 785	39 265 461	-	39 265 461	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	641.479
Outros rendimentos	3.392
As mais-valias de investimentos	6.025.198
Custos	
Custos de gestão	(420.762)
Custos de depósito	(14.183)
Outros encargos, taxas e impostos	(98.981)
As menos-valias de investimentos	(1.080.129)
Custos de negociação	(51.551)
Lucro líquido	5.004.464
Lucros distribuídos	
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	773.680
Resgates	(2.739.092)

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A		IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2019	30.968.586	14,9854		
31.12.2020	36.395.128	13,2544		
30.06.2021	39.430.593	15,1174	3.586	5,2103

OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2021

Balanço

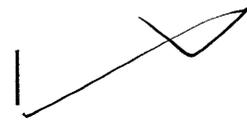
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em Euro)

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

ATIVO						
Código	Designação	30.06.21			31.12.20	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
Outros Ativos						
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM					
33	Ativos Intangíveis das SIM					
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>					
Carteira de Títulos						
21	Obrigações					
22	Ações	31 067 906	6 670 265	(504 011)	37 234 161	35 913 910
23	Outros Títulos de Capital					
24	Unidades de Participação	2 027 400	3 900		2 031 300	
25	Direitos					
26	Outros Instrumentos da Dívida					
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	<u>33 095 306</u>	<u>6 674 165</u>	<u>(504 011)</u>	<u>39 265 461</u>	<u>35 913 910</u>
Outros Ativos						
31	Outros ativos					
	<i>Total de Outros Ativos</i>					
Terceiros						
411+...+418	Contas de Devedores	39 229			39 229	32 559
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	<u>39 229</u>			<u>39 229</u>	<u>32 559</u>
Disponibilidades						
11	Caixa					
12	Depósitos à Ordem	525 034			525 034	602 929
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					
14	Certificados de Depósito					
18	Outros Meios Monetários					
	<i>Total das Disponibilidades</i>	<u>525 034</u>			<u>525 034</u>	<u>602 929</u>
Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de Proveitos	19			19	19
52	Despesas com Custo Diferido					
53	Outros acréscimos e diferimentos	23 230			23 230	9 146
59	Contas transitórias ativas					
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	<u>23 249</u>			<u>23 249</u>	<u>9 166</u>
	TOTAL DO ATIVO	<u>33 682 819</u>	<u>6 674 165</u>	<u>(504 011)</u>	<u>39 852 974</u>	<u>36 558 564</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				<u>2 608 301</u>	<u>2 676 921</u>
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				<u>688</u>	

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	26 814 358	27 497 288
62	Variações Patrimoniais	79 698 159	80 980 642
64	Resultados Transitados	(72 082 802)	(64 348 457)
65	Resultados Distribuídos		
67	Dividendos Antecipados das SIM		
66	Resultados Líquidos do Período	5 004 464	(7 734 346)
	<i>Total do Capital do OIC</i>	<u>39 434 179</u>	<u>36 395 128</u>
Provisões Acumuladas			
481	Provisões para Encargos		
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>		
Terceiros			
421	Resgates a Pagar a Participantes	4 720	20 418
422	Rendimentos a Pagar a Participantes		
423	Comissões a Pagar	353 018	73 964
424+...+429	Outras contas de Credores	59 001	58 351
43+12	Empréstimos Obtidos		
44	Pessoal		
46	Acionistas		
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	<u>416 740</u>	<u>152 734</u>
Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de Custos	2 055	10 702
56	Receitas com Provento Diferido		
58	Outros Acréscimos e Diferimentos		
59	Contas transitórias passivas		
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	<u>2 055</u>	<u>10 702</u>
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	<u>39 852 974</u>	<u>36 558 564</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	<u>15.1174</u>	<u>13.5959</u>
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R	<u>5.2103</u>	



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

Demonstração dos Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM JUNHO DE 2021 E JUNHO DE 2020

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	30.06.20			30.06.21	30.06.20
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		2 126	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos		
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes		63
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	51 551	17 000		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	437 956	317 506	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	641 479	490 520
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	962 211	6 220 978	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 754 456	877 137
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	117 918	1 344 376	839	Em Operações Extrapatrimoniais	270 742	999 026
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
	Patrimoniais	65 692	71 000	851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Impostos Indirectos	28 212	19 792	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	3 392	0
7412+7422	Outros impostos						
7418+7428	Provisões do Exercício						
	Provisões para Encargos						
751	Outros Custos e Perdas Correntes		2 063 1 861				
77							
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	1 665 606	7 992 639		Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	6 670 070	2 366 746
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)				Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	5 004 464		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		5 625 893
	TOTAL	6 670 070	7 992 639		TOTAL	6 670 070	7 992 639
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 382 174	(4 870 322)	F - E	Resultados Eventuais		
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	152 824	(345 350)	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5 070 156	(5 554 894)
B-A	Resultados Correntes	5 004 464	(5 625 893)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	5 004 464	(5 625 893)

Demonstração de fluxos de caixa

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		773 680		3 826 920
Subscrição de unidades de participação	773 680		3 826 920	
...				
PAGAMENTOS:		2 754 790		2 585 720
Resgates de unidades de participação	2 754 790		2 585 720	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		(1 981 111)		1 241 200
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		17 417 934		5 123 352
Venda de títulos e outros ativos	16 900 655		4 708 623	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC				
Rendimento de títulos e outros ativos	517 279		414 730	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		15 322 095		5 550 228
Compra de títulos e outros ativos	13 242 843		5 536 332	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	2 027 400		0	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	51 367		9 385	
Outras taxas e comissões	184		25	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	301		4 486	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		2 095 839		(426 875)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		5 027		0
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	5 027		0	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(5 027)		0

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21	30-jun-20
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:		
Cobranças de crédito vencido		63
Compras com acordo de revenda		
Juros de depósitos bancários	0	63
Juros de certificados de depósito		
Contração de empréstimos		
Comissões em operações de empréstimo de títulos		
....		
Outros recebimentos correntes		
PAGAMENTOS:		
Despesas com crédito vencido	187 596	348 826
Compras com acordo de revenda		
Juros devedores de depósitos bancários	4	127
Comissão de gestão	158 242	327 137
Comissão de depósito	14 597	11 032
Taxa de supervisão	3 320	2 382
Impostos e taxas	11 434	8 148
Reembolso de empréstimos		
....		
Outros pagamentos correntes		
Fluxo das operações de gestão corrente	(187 596)	(348 763)
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS:		
Ganhos extraordinários		0
Ganhos imputáveis a períodos anteriores		
Recuperação de incobráveis		
....		
Outros recebimentos de operações eventuais	0	0
PAGAMENTOS:		
Perdas extraordinárias		0
Perdas imputáveis a períodos anteriores		
....		
Outros pagamentos de operações eventuais		
Fluxo das operações eventuais	0	0
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)	(77 894)	465 561
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)	602 929	378 127
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)	525 034	843 688

Anexo às demonstrações financeiras

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

INTRODUÇÃO

A constituição do IMG European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 19 de março de 1990, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas da União Europeia, Suíça e Noruega. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia (Frankfurt, Londres, Madrid, Paris, Milão), Suíça – Zurique, Noruega - Oslo e dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos).

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
Valor base	27 497 288	269 232	3 434	(955 596)	-	-	-	-	26 814 358
Diferença p/Valor Base	80 980 642	500 948	66	(1 783 496)	-	-	-	-	79 698 159
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(64 348 457)	-	-	-	-	-	(7 734 346)	-	(72 082 802)
Resultados do período	(7 734 346)	-	-	-	-	-	7 734 346	5 004 464	5 004 464
SOMA	36 395 128	770 180	3 500	(2 739 092)	-	-	-	5 004 464	39 434 179
Nº de Unidades participação									
Categoria A	2 745 905	53 898	-	(191 502)	-	-	-	-	2 608 301
Categoria R	-	-	688	-	-	-	-	-	688
Valor Unidade participação									
Categoria A	13.2544	-	-	-	-	-	-	-	15.119
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	-	5.210

Em 30 de junho de 2021 existiam 310 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	30-06-21	15.1174	39 430 593	2 608 301	5.2103	3 586	688	39 434 179	2 608 989
	31-05-21	14.8669	38 963 335	2 620 814	5.1247	1 027	200	38 964 362	2 621 015
	30-04-21	14.4787	38 561 969	2 663 363	-	-	-	38 561 969	2 663 363
	31-03-21	14.1621	38 081 896	2 689 007	-	-	-	38 081 896	2 689 007
	28-02-21	13.4372	36 476 118	2 714 572	-	-	-	36 476 118	2 714 572
	31-01-21	13.1261	36 006 187	2 743 109	-	-	-	36 006 187	2 743 109
Ano 2020	31-12-20	13.2544	36 395 128	2 745 905	-	-	-	36 395 128	2 745 905
	30-09-20	12.1407	25 606 394	2 109 139	-	-	-	25 606 394	2 109 139
	30-06-20	12.4542	26 609 241	2 136 571	-	-	-	26 609 241	2 136 571
	31-03-20	11.1993	23 900 374	2 134 107	-	-	-	23 900 374	2 134 107
Ano 2019	31-12-19	14.9854	30 968 586	2 066 584	-	-	-	30 968 586	2 066 584
	30-09-19	14.2712	30 855 500	2 162 086	-	-	-	30 855 500	2 162 086
	30-06-19	13.8927	28 169 016	2 027 621	-	-	-	28 169 016	2 027 621
	31-03-19	12.6621	26 646 100	2 104 402	-	-	-	26 646 100	2 104 402

Em 30 de junho de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	8	-
UPs < 0.5%	4 374	2
TOTAL	4 382	2

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	(valores em Euro)
						SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Ações						
EDP Renovaveis SA	171 927	-	(25 377)	146 550	-	146 550
EDP-Energias de Portugal SA	126 308	-	(14 558)	111 750	-	111 750
	298 235	-	(39 935)	258 300	-	258 300
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Ações						
ASM International NV	305 412	193 188	-	498 600	-	498 600
ASML Holding NV	1 099 207	696 933	-	1 796 140	-	1 796 140
Accor, SA	159 136	-	(1 686)	157 450	-	157 450

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Adidas AG	467 054	66 890	-	533 944	-	533 944
Adyen NV	374 315	91 358	-	465 673	-	465 673
Ageas.	158 376	75 625	-	234 000	-	234 000
Air Liquide SA	411 759	42 295	-	454 055	-	454 055
Airbus Group NV	453 977	-	(20 217)	433 760	-	433 760
Alfa Laval AB	156 024	83 161	-	239 185	-	239 185
Allianz AG Holding	399 277	21 323	-	420 600	-	420 600
BMW-Bayerische Motoren Werke AG	296 340	60 900	-	357 240	-	357 240
BNP Paribas-Banque Nationale de Paris SA	571 106	116 204	-	687 310	-	687 310
Basf AG NPV	387 986	-	(55 786)	332 200	-	332 200
CARL ZEISS MEDITEC AG - BR	200 875	43 550	-	244 425	-	244 425
CNH Industrial NV	131 782	7 468	-	139 250	-	139 250
CRH PLC (IE)	247 976	113 274	-	361 250	-	361 250
Cap Gemini, SA.	202 725	40 275	-	243 000	-	243 000
Compagnie de ST.Gobain	474 203	-	(2 113)	472 090	-	472 090
DSV PANALPINA	312 546	133 509	-	446 054	-	446 054
Dassault Systemes SA	363 088	103 785	-	466 874	-	466 874
Deutsche Post AG-REG	373 866	317 494	-	691 360	-	691 360
E.ON SE	188 914	6 166	-	195 080	-	195 080
EDF	160 680	12 120	-	172 800	-	172 800
EPIROC AB-A	94 711	40 291	-	135 001	-	135 001
Enel Spa.	170 254	-	(13 614)	156 640	-	156 640
Erste Bank Der Oester Spark	588 657	-	(16 267)	572 390	-	572 390
GENMAB A/S	341 661	3 408	-	345 069	-	345 069
GN Store Nord A/S	191 077	89 740	-	280 817	-	280 817
Hermes International	456 053	240 506	-	696 560	-	696 560
Hexagon AB	348 395	105 544	-	453 939	-	453 939
Iberdrola SA.	482 421	-	(19 821)	462 600	-	462 600
Intesa Sanpaolo Spa	389 654	-	(16 934)	372 720	-	372 720
Kering SA	362 997	5 503	-	368 500	-	368 500
Koninklijke (Royal) KPN,NV	254 988	8 412	-	263 400	-	263 400
Koninklijke DSM NV	444 122	28 078	-	472 200	-	472 200
L Oreal SA	505 460	376 543	-	882 003	-	882 003
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	659 600	784 018	-	1 443 618	-	1 443 618
Leonardo SPA	136 074	166	-	136 240	-	136 240
Merck KGaA NPV	599 206	156 741	-	755 948	-	755 948
Michelin (CGDE)-B	251 948	17 052	-	269 000	-	269 000
NN Group N.V.	207 572	70 888	-	278 460	-	278 460
Nordea AB (SEK)	466 949	89 249	(335)	555 864	-	555 864
Novo Nordisk A/S-B	512 789	193 755	-	706 544	-	706 544
ORSTED A/S	249 543	-	(12 863)	236 680	-	236 680
Orange SA	206 868	-	(14 568)	192 300	-	192 300
Pernod-Ricard SA	697 039	104 738	-	801 778	-	801 778
Prosus NV	175 291	-	(10 351)	164 940	-	164 940
QIAGEN N.V.	224 981	-	(21 181)	203 800	-	203 800
Royal Dutch Shell Plc-A (XAMS)	442 092	-	(102 012)	340 080	-	340 080
SAP SE.	282 236	74 284	-	356 520	-	356 520
SARTORIUS AG-VORZUG	346 213	-	(16 963)	329 250	-	329 250
SKF AB - Ser. B	331 826	99 190	-	431 016	-	431 016
STELLANTIS NV	506 709	72 191	-	578 900	-	578 900
Schneider Electric SE.	251 541	46 989	-	298 530	-	298 530
Siemens AG- Reg.	269 480	-	(2 240)	267 240	-	267 240
Siemens Healthineers - AG	153 645	43 049	-	196 694	-	196 694
Sodexo Alliance, SA	214 263	-	(17 513)	196 750	-	196 750
St Microelectronics, NV	145 641	10 812	-	156 453	-	156 453
Thyssen Krupp AG.	230 888	-	(55 088)	175 800	-	175 800
Total Energies SE	432 443	-	(50 893)	381 550	-	381 550
Ubisoft Entertainment S.A.	211 548	-	(34 428)	177 120	-	177 120
Vestas Wind Systems A/S	384 429	9 788	-	394 217	-	394 217
Vivendi SA	251 987	59 643	-	311 630	-	311 630
Volkswagen AG. - PFD	486 329	-	(11 129)	475 200	-	475 200
Volvo AB-B SHS	316 654	-	(11 195)	305 459	-	305 459
	22 172 857	4 956 098	(507 196)	26 621 758	-	26 621 758

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
3i Group Plc.	227 929	18 141	-	246 070	-	246 070
Ashtead Group Plc	241 406	258 705	-	500 111	-	500 111
Astra-Zeneca Group Plc.	462 937	43 036	-	505 973	-	505 973
Avast PLC	154 005	17 243	-	171 249	-	171 249
Aviva Plc	392 915	80 134	-	473 049	-	473 049
BAE Systems Plc	307 710	206	(3 738)	304 178	-	304 178
Coca-Cola HSBC AG-DI	547 439	50 030	-	597 468	-	597 468
Compass Group Plc.	211 803	9 921	-	221 724	-	221 724
Equinor ASA SA	500 910	174 655	-	675 565	-	675 565
Julius Baer Group Ltd..	147 291	72 673	-	219 964	-	219 964
Lloyds TSB Group.	564 593	34 242	(280)	598 555	-	598 555
Logitech International - REG	318 844	205 543	(6 256)	518 131	-	518 131
Lonza AG - Reg.	615 660	81 099	(15 277)	681 483	-	681 483
Nestle SA-Reg	805 886	243 477	-	1 049 362	-	1 049 362
Norsk Hydro Asa	250 830	21 401	(2 168)	270 063	-	270 063
Partners Group Holdings AG.	173 618	196 541	-	370 159	-	370 159
Rio Tinto Plc	637 317	55 999	-	693 316	-	693 316
Roche Holding AG-Genusss	644 151	90 898	(4 935)	730 114	-	730 114
SIKA AG-REG	436 871	45 256	-	482 127	-	482 127
Schindler Holding AG-REG	223 041	2 292	-	225 333	-	225 333
UBS Group AG	507 792	8 055	-	515 847	-	515 847
Zurich Financial Services AG.	223 869	80 394	-	304 262	-	304 262
	8 596 815	1 789 941	(32 654)	10 354 102	-	10 354 102
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
iShares Edge MSCI Europe Value Factor UCITS E	2 027 400	3 900	-	2 031 300	-	2 031 300
	2 027 400	3 900	-	2 031 300	-	2 031 300
TOTAL	33 095 306	6 749 939	(579 785)	39 265 461	-	39 265 461

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2021 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2020	Aumentos	Reduções	30.06.2021
Depósitos à ordem	602 929	31 284 720	31 362 615	525 034
TOTAL	602 929	31 284 720	31 362 615	525 034

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
 - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

10. RESPONSABILIDADES

A 30 de junho de 2021 o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 600.000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2021, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	5 926 874	-	-	-	-	-	5 926 874
DKK	18 521 883	-	-	-	-	-	18 521 883
GBP	3 703 283	-	-	-	-	-	3 703 283
NOK	9 621 787	-	-	-	-	-	9 621 787
SEK	21 653 484	-	-	-	-	-	21 653 484
Contravalor Euro	15 292 097	-	-	-	-	-	15 292 097

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2021, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Ações e Valores Similares	Montante	Extrapatrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	37 234 161	-	-	37 234 161
UP's	2 031 300	-	-	2 031 300

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2021 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	437 583	1.15%	9	0.37%
Comissão de Depósito	14 750	0.04%	0	0.01%
Taxa de Supervisão	2 709	0.01%	0	0.00%
Custos de Auditoria	2 063	0.01%	0	0.01%
Outros Custos Correntes	486	0.00%	0	0.00%
TOTAL	457 591		9	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		1.20%		0.39%

(1) Média relativa ao período de referência

Relatório de Auditoria

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 39 852 974 euros e um total de capital do OIC de 39 434 179 euros, incluindo um resultado líquido de 5 004 464 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA European Equities - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2021, cerca de 99% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (repblicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços; • Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal; • Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e • Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

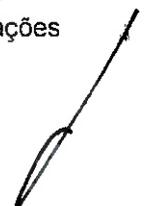
O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 30 de junho de 2021 para um novo mandato compreendido entre os anos de 2021 e 2023;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 30 de agosto de 2021;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro (república pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro), deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de agosto de 2021

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)